



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA  
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA**

**INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E  
FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO**

# **CERTIFICAÇÃO FITOSSANITÁRIA DE ORIGEM**

**Vol. I - PRAGAS**



**TRIPES *Thrips palmi* Karny, 1925  
(THYSANOPTERA: THIRIPIDAE)**

Maurício José Fornazier  
David Dos Santos Martins

**Sinonímias:** *Chloethrips aureus* Ananthakrishnan & Jagadish, 1967  
*Thrips gracilis* Ananthakrishnan & Jagadish, 1968  
*Thrips leucadophilus* Priesner, 1936  
*Thrips clarus* Moulton, 1928

**Origem:** É uma espécie oriental originária dos trópicos úmidos do sudeste asiático. Encontra-se disseminado nas regiões tropical e subtropical da Ásia, Oceania, Austrália, África e Américas. Na Europa foi constatado em casas de vegetação.

**Dispersão:** No Brasil, não se sabe o local de entrada da praga, porém, o primeiro relato foi realizado nas culturas de pepino e vagem no município de Registro/SP, em 1982. Posteriormente, em 1995 foi detectado nos estados do Paraná e Minas Gerais; em 1997 no Rio de Janeiro, Bahia e Roraima; e em 1998 em Goiás e no Distrito Federal. A sua ocorrência em crisântemo nos municípios de Artur Nogueira, Atibaia, Holambra e Jaguariúna, no Estado de São Paulo, que são distribuidores de flores para todo o Brasil pode estar contribuindo para a sua rápida dispersão no país.

## **Biologia:**

**Ovos:** Branco-amarelado, reniforme, com cerca de 0,25 mm de comprimento, colocado no tecido tenro das plantas; período de incubação é de 5 a 18 dias.

**Ninfas:** Dois estágios de coloração amarelo-claros, bastante móveis; período ninfal de 5 a 22 dias.

**Pré-pupa:** Coloração amarelada, apresentando pouca mobilidade e tecas alares pouco desenvolvidas.

**Pupa:** Coloração amarelada, imóvel, tecas alares bem desenvolvidas. A duração dos estágios de pré-pupa+pupa é de 3 a 14 dias.

**Adultos:** Apresentam corpo de coloração amarelada, amarela-amarronzada ou dourada, possuem sete segmentos antenais (Figura 1); o macho é menor que a fêmea. Apresentam capacidade de se alimentar em grande número de hospedeiros e alta capacidade reprodutiva, com resistência a vários produtos químicos. Possui capacidade moderada de dispersão. Seus ovos são colocados individualizados nos tecidos tenros das partes da planta em crescimento, como folhas, flores e frutos jovens, onde também os adultos se alimentam. Após a eclosão, as ninfas se alimentam dos tecidos e, após o 2º estágio, jogam-se ao solo, próximas às plantas, para se transformar em pré-pupa e pupa.

Sua biologia é muito influenciada por temperaturas mais elevadas, que abreviam seu ciclo reprodutivo, propiciando maior número de gerações.



Figura 1. Inseto adulto da espécie *TRIPES Thrips palmi* Karny, 1925 (THYSANOPTERA: THRIPIDAE). Fonte: [www.google.com.br](http://www.google.com.br)

**Danos:** Decorrentes da alimentação das ninfas e adultos nos tecidos vegetais, tais como bronzeamento de folhas, morte dos brotos, deformação e queda prematura de flores e frutos e prateamento/estrias em frutos (diretos); decorrentes da transmissão de Tospoviroses (indiretos).

**Culturas hospedeiras:** No Brasil, foi coletado em Solanácea (batata, berinjela, jiló, pimentão e tomate), Cucurbitácea (abóbora, melancia, melão e pepino), Fabaceae (feijão e vagem), Leguminosas (feijão de corda) e Asteraceae (crisântemo).